



# **UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**



**UFSC NA MÍDIA – CLIPPING  
27 de junho de 2013**

## Diário Catarinense – Serviço

### “Mestrado”

Programa de Pós-Graduação em Engenharia e em Engenharia e Gestão do Conhecimento da UFSC / Edital de Processo Seletivo / Engenharia do Conhecimento / Gestão do Conhecimento / Mídia e Conhecimento / Inscrições

• **Mestrado** – O programa de pós-graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento da UFSC divulgou o edital do processo seletivo para ingresso em 2014 nos cursos de mestrado e doutorado nas áreas de Engenharia do Conhecimento, Gestão do Conhecimento, e Mídia e Conhecimento. Inscrições vão de 1º de julho a 1º de agosto. Informações: [www.egc.ufsc.br](http://www.egc.ufsc.br).

## Diário Catarinense – Informe CRCSC

11º Encontro Catarinense de Estudantes de Ciências Contábeis / UFSC / Mestre em Engenharia da Produção pela UFSC, Professora Marisa Schwabe de Moraes / Conselho Regional de Contabilidade de SC – CRCSC

The image shows the cover of a report titled "Informe CRCSC" for the "11º ECECON" (11th Encontro Catarinense de Estudantes de Ciências Contábeis). The cover features a blue and white color scheme with a globe graphic and the text "2013 Ano da Contabilidade". The main title "Informe CRCSC" is prominently displayed. Below the title, it says "11º ECECON" and "Informe comercial". The text on the cover describes the event, mentioning that it will be held at UFSC on July 4 and 5, with the theme "A força e a evolução da profissão contábil". It also lists the program's activities, including national seminars and a show with Mané Darci. The cover concludes with the website "Saiba mais em [www.11ececon.com.br](http://www.11ececon.com.br)".

## Diário Catarinense – O Brasil Vai às Ruas

### “Florianópolis marca protesto para hoje”

Movimento Passe Livre – MPL / Estudante de Geografia da UFSC, Victor Khaled / Terminal de Integração do Centro / Prefeito Cesar Souza Júnior / Redução na tarifa de transporte

## Florianópolis marca protesto para hoje

O Movimento Passe Livre (MPL) deve realizar um novo protesto hoje em Florianópolis. Segundo o estudante de Geografia da Universidade Federal de Santa Catarina Victor Khaled, 27 anos, um dos integrantes do movimento, a concentração deve ser às 17h no Terminal de Integração do Centro.

Na terça-feira, Khaled foi um dos quatro militantes do movimento que tiveram uma conversa

com o prefeito Cesar Souza Júnior. Eles aguardam um novo encontro para a semana que vem.

Os participantes do MPL buscam uma redução na tarifa, na mesma proporção da isenção de impostos feita pelo governo federal. O pedido é para que a tarifa tenha uma redução de 8% e, depois, seja traçada uma escala gradativa de diminuição até se chegar à tarifa zero.

Segundo a assessoria de comunicação da prefeitura, uma nova reunião deve ser marcada, mas ainda está sem data definida. Podem ser convidados para participar, além dos integrantes do MPL, moradores da Capital. Além disso, uma audiência pública deve ser realizada pela prefeitura ainda no começo do próximo mês para tornar pública a nova licitação do transporte urbano.



## Diário Catarinense Geral

“Alternativas para a UFSC: Três cidades entram na disputa”

UFSC / Implantação do campus do Médio Vale do Itajaí / Dificuldade em encontrar imóveis viáveis em Blumenau / Ascurra / Gaspar / Indaial / Pró-Reitor Adjunto de Graduação da UFSC, Rogério Luiz de Souza / Ministério da Educação – MEC / Superintendência do Patrimônio da União em Santa Catarina – SPU/SC

### ALTERNATIVAS PARA A UFSC

## Três cidades entram na disputa

Sem encontrar prédios viáveis em Blumenau, universidade avalia implantação de campus em Ascurra, Gaspar ou Indaial

**Blumenau**  
Blumenau não é mais a única opção para a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) implantar o campus do Médio Vale do Itajaí. Ascurra, Gaspar e Indaial são cotadas.

As três cidades teriam imóveis com área suficiente para abrigar a extensão da universidade, segundo o pró-reitor de Graduação-Adjunto da UFSC, Rogério Luiz de Souza.

– Não existe nada definido de que seja em Blumenau. Existem estudos por solicitação do Ministério da Edu-

cação para que se defina um local na região – afirma Souza.

O surgimento destas outras três cidades na disputa pelo novo campus contraria o que diz o Painel de Controle do MEC, que aponta Blumenau como sede de um campus federal previsto para 2013/2014.

Segundo Souza, a dificuldade de encontrar um prédio e os altos preços dos imóveis em Blumenau levaram a UFSC a pesquisar áreas em municípios próximos. O pró-reitor afirma que o município de Ascurra apresenta facilidades, como dispor de um terreno com estrutura. A Su-

perintendência do Patrimônio da União em Santa Catarina (SPU/SC) informou que há áreas do Ministério da Agricultura em Indaial e Gaspar que poderiam ser utilizadas.

A previsão é de que o local definitivo do novo campus da UFSC seja decidido no dia 9 de julho, em Brasília.

### Notícias do Dia Ricardinho Machado

“Acorda UFSC... Letargia”

Conselho de Curadores da UFSC / Parecer favorável à compra de prédio / Engenheiro Norberto Hochheim / Caixa Econômica Federal / Restaurante Universitário / HU / Professores e funcionários da UFSC / Lideranças dos centros acadêmicos da UFSC

#### Acorda UFSC

É bom a comunidade acadêmica e universitária saber. O parecer do Conselho de Curadores da UFSC foi favorável à compra do edifício por mais de R\$30 milhões. E com aval do engenheiro, professor e doutor Norberto Hochheim, especialistas em avaliação de imóveis, planta de valores genéricos, engenharia de avaliações e análise de investimentos, emitiu laudo positivo sobre a metodologia aplicada pela Caixa Econômica Federal. Quer dizer: todos, absolutamente todos aprovam a compra de um edifício num momento em que o país pede por educação e saúde. Enquanto isso o Restaurante Universitário tá servindo marmita pela metade e a emergência do HU tem gente pelos cantos. Só falta dizer que professores e funcionários da UFSC estão ganhando muito bem.

#### Letargia

Desconfia-se que as lideranças dos centros acadêmicos tenham tomado comprimidos de Dormonid. Afinal, R\$ 30 milhões não são os 20 centavos que a estudantada vai às ruas pedindo por mudanças e investimentos em educação e saúde.



"A sete chaves: UFSC inicia hoje pente-fino em documentos sob sigilo"

Relatório / Controladoria Geral da União – CGU / UFSC / Pente-fino em arquivos sob sigilo na instituição / Infraero / Ministério da Justiça / Projetos e pesquisas / Ex-Reitor da UFSC, Rodolfo Joaquim Pinto da Luz / Farmacologia / Tecnologia / Patentes / Ex-Reitor da UFSC, Lúcio Botelho / Lei de Acesso à Informação

# A SETE CHAVES UFSC inicia hoje pente-fino em documentos sob sigilo

Objetivo é avaliar o status das informações reservadas e discutir possibilidade de torná-las pública

ROSANE FELTHAUS

Encerrado o processo de classificação e enviados os dados à Controladoria-Geral da União (CGU), a UFSC inicia hoje um pente-fino nos 869 arquivos que estão sendo mantidos sob sigilo na instituição.

Objetivo é avaliar caso a caso e identificar o status de cada um: quais envolvem patentes, quantos envolvem tecnologia ou mesmo o número de pesquisas que devem ser concluídas a curto prazo. A universidade não descarta a possibilidade de discutir a reclassificação de algumas das informações e torná-las públicas.

Segundo relatório divulgado nesta segunda-feira pela CGU, a UFSC está em oitavo no ranking das 10 instituições públicas do Brasil que têm dados classificados como sigilosos, à frente da Infraero e do Ministério da Justiça. A instituição não dá detalhes sobre quais processos estão sendo mantidos em segredo. Explica apenas que são projetos e pesquisas e que a classificação ocorreu a pedido dos chefes de departamento.

A notícia de que há hoje 869 processos mantidos sob sigilo na UFSC surpreendeu até mesmo ex-reitores.

Secretário da Educação de Florianópolis, Rodolfo Joaquim Pinto da Luz estranhou a classificação. Reitor da UFSC em três mandatos, lembra que na época dele as pesquisas eram de responsabilidade do pesquisador, não eram tratadas pela reitoria.

– Sinceramente, não sei qual foi o critério adotado, mas imagino que estamos falando em pesquisas nas áreas de farmacologia e tecnologia, pesquisas que vão gerar patentes que têm de ser mantidas sob sigilo, sob pena de se perder o trabalho feito.

## Ex-reitor cogita em erro na classificação

Para o professor Lúcio Botelho, reitor da UFSC entre 2004 e 2008, o projeto de pesquisa em si não pode ser sigiloso, somente o resultado do estudo. Na avaliação dele, pode ter havido algum erro de classificação.

– Pode haver um número de documentos ligados à pesquisa que devem correr em sigilo, mas não acredito que sejam todos que gerem patentes, o que me leva a crer que possa haver aí uma margem de erro, até para justificar um número tão dispar em relação a outras universidades.

rosane.felthaus@diario.com.br

## Opinião DC

**A** Lei de Acesso à Informação, que completou um ano de vigência no mês passado, obriga as instituições a divulgarem, anualmente, as informações sigilosas que guardam. À Controladoria-Geral da União (CGU) compete zelar pelo cumprimento da lei e decidir, também, quais informações perderão esta qualificação e passarão ao domínio público. Segundo levantamento da CGU, hoje existem 102.949 arquivos

ainda mantidos sob sigilo no país.

No relatório que foi divulgado ontem pela CGU, a UFSC ocupa o oitavo lugar no ranking das 10 instituições públicas do país que têm dados classificados como sigilosos. Numa época em que a palavra "transparência" frequenta todos os discursos, e em que a tendência é abrir arquivos, e não abarrotá-los ainda mais, surpreende que uma universidade pública se mantenha na contramão da corrente.

**869**

documentos da UFSC são classificados como reservados e secretos

A UFSC aparece entre os 10 órgãos federais do país com mais dados mantidos sob sigilo, segundo levantamento da Controladoria-Geral da União.

É a única universidade do país a usar a classificação para manter dados sob sigilo. Do total, 866 são reservados e três são tidos como secretos.

**57.385**

é o número de documentos considerados sigilosos pela Marinha, a primeira da lista.



## Notícias do Dia – Cidade

“Alerta Galera: Escolhidos oito vídeos finalistas”

Vídeos finalistas / Programa Alerta Galera / Alunos do Instituto Estadual de Educação – IEE / Projeto de prevenção e combate às drogas / Instituto RIC de Atitude Social / Premiação aos vencedores / Capacitação por membros da UFSC

### ALERTA GALERA

# Escolhidos oito vídeos finalistas

Os vídeos finalistas do programa Alerta Galera, produzidos por alunos do IEE (Instituto Estadual de Educação), foram apresentados ontem aos jurados. As produções vencedoras serão anunciadas dia 12 de agosto, no CIC (Centro Integrado de Cultura).

A confecção dos vídeos faz parte do projeto de prevenção e combate às drogas, realizado pelo Instituto RIC de Atitude Social com os alunos do terceiro ano. Os ganhadores nas categorias de melhor roteiro, fotografia e

produção serão contemplados com viagem a Curitiba, onde conhecerão os estúdios da RICTV Record e da rádio Jovem Pan. O grupo escolhido pelo voto popular irá para São Paulo conhecer os estúdios da

Rede Record e ganhará passaporte para o Beto Carrero World. O voto do público poderá ser efetivado entre os dias 10 e 16 de julho no portal Its ([portalits.com.br/sc](http://portalits.com.br/sc)).

Ao todo, foram apresentadas oito produções, entre filmes, documentários, propagandas e

clipes. Antes da produção, professores e alunos receberam capacitação, promovida por membros da UFSC. “Não enfocamos na repressão, mas na informação verdadeira com uma abordagem diferenciada, com palestras e jogos dinâmicos. Ver o resultado agora é muito gratificante”, disse Lucas de Andrade, estudante de administração.

O resultado das exposições surpreendeu aos jurados. “A qualidade técnica é impressionante, será difícil selecionar de imediato os melhores”, considerou o diretor de fotografia Piter Lourenço. **(Edinara Kley)**



### PRÊMIOS

Produções vencedoras serão anunciadas no dia 12 de agosto, em evento no CIC



**Projeto.** Coordenadores do Alerta Galera conversam com alunos do IEE



## Notícias do Dia - Caderno Plural

"Leituras de um compositor"

68ª edição do Círculo de Leitura de Florianópolis / Compositor, pianista, escritor e professor, Alberto Andrés Heller / Sala Harry Laus da Biblioteca Universitária da UFSC / Mestrado em Educação e Literatura na UFSC

# Leituras de um compositor

## Encontro. Alberto Andrés Heller participa do Círculo de Leitura

A 68ª edição do Círculo de Leitura de Florianópolis acontece hoje e terá como convidado o compositor, pianista, escritor e professor Alberto Andrés Heller. Autor dos livros "Fenomenologia da expressão musical" (2006) e "John Cage e a poética do silêncio" (2011), ambos lançados pela editora Letras Contemporâneas, ele tem 12 CDs gravados e é um dos mais expressivos músicos eruditos atuais, com atuação no Brasil e no exterior. O encontro será na Sala Harry Laus da Biblioteca Universitária da UFSC

(Universidade Federal de Santa Catarina), no bairro Trindade, a partir das 18h30.

Nascido em 1971 na Argentina, Alberto Heller iniciou seus estudos em Curitiba, para onde sua família se mudou em 1973. Depois, fez graduação e especialização como pianista concertista em Weimar, na Alemanha. Na volta para o Brasil, realizou mestrados em educação e literatura na UFSC e especialização em Gestalt-terapia no Instituto Müller-Granzatto.

Ligado às áreas de arte, filosofia e psicoterapia, Heller vem fazendo apresentações solo e atuando junto a diversas orquestras, e em 2007 recebeu o Prêmio Edino Krieger, concedido pela Academia Catarinense de Letras e Artes, como personalidade musical do ano. Em 2012, "John Cage e a poética do silêncio" recebeu o prêmio da Academia Catarinense de Letras como o melhor ensaio da temporada.

Entre suas composições, destacam-se a "Sinfonia Terra" (para orquestra, coro e solos de soprano e barítono), "Aurora consurgens" (concerto para piano, violino, viola e orquestra sinfonia), "Oratório de Natal", "Concerto para piano e orquestra" e "Onze momentos (para violoncelo e piano).



Literatura. Heller fala de suas escolhas



• O quê

Círculo de Leitura de Florianópolis com Alberto Andrés Heller

• Quando: Hoje, 18h30

Onde: Sala Harry Laus Biblioteca Universitária da

UFSC, Campus Trindade

• Quanto: Gratuito



## Notícias do Dia - Caderno Plural

### "Otelô, um encontro inventivo com Shakespeare"

7º Festival Internacional de Teatro de Animação – FITA / Espetáculo *Otelô* / Cia. Viaje Inmóvil / Teatro Álvaro de Carvalho - TAC / Marco Vasques / Rubens da Cunha / Espetáculo *Ramón, El Dormilón* / Teatro da UFSC / Espetáculos *Frankenstein: Medo de Quem?*, *Mira: Extraordinárias Diferenças, Sutis Igualdades* e *A pequena vendedora de fósforos*



## "Otelô" – um encontro inventivo com Shakespeare

C  
crítica

POR MARCO VASQUES  
E RUBENS DA CUNHA\*

Vieio do Chile um dos melhores espetáculos que já aportou em Florianópolis: "Otelô", da Cia. Viaje Inmóvil. A companhia nasceu em 2005 e possui, até agora, sete espetáculos no repertório, todos possuindo um denominador comum: o uso de marionetes, a animação de objetos e a presença de cenografia móvel.

Apresentando-se na segunda noite do 7.º FITA, no Teatro Álvaro de Carvalho, "Otelô" é um primor técnico e artístico. Um espetáculo irretocável, porque conseguiu reler a tragédia shakespeariana em tons de melodrama, brincando com a linguagem da televisão e do cinema de cunho mais popular. A adaptação e a direção são de Cristián Ortega. Teresita Lacobelli e Jaime Lorea são os atores, que se desdobram em cinco personagens: Otelô, Desdémoma e Cássio, bonecos manipulados, e Yago e Emília interpretados por Teresita e Jaime, que ainda sugerem mais dois personagens importantes, embora muito sutis: um casal anônimo que vê, por meio da televisão, uma adaptação novelística e popular da peça "Otelô".

Diálogos rápidos, ação, suspense, tensão, humor, terror e violência equilibram-se nesta adaptação, que resolveu tirar a pretensa seriedade dada pelo tempo à obra de Shakespeare. O grupo optou por dar ao trabalho um tom popular, característica original da dramaturgia do bardo inglês, além de fazer algumas mudanças na peça original, retirando personagens e mudando o destino de outros, tudo para que o clima melodramático ficasse ainda mais concentrado e se efetivasse com uma originalidade incrivelmente criativa.

A grande força desta adaptação de Otelô vem justamente da mobilidade dramática, técnica e inventiva que eles conseguiram levar à

cena. Nada é engessado nessa viagem, nada fica imóvel, tudo se transforma, se adapta a outras linguagens, se espalha pelo palco e, ao mesmo tempo, consegue manter intacta a força destruidora do texto de Shakespeare. "Otelô" é uma dessas ousadias estéticas muito difícil de se conseguir, porque é construída sobre um paradoxo: ao mesmo tempo que parece se afastar da peça original mais se aproxima do seu cerne, mais a compreende por inteiro.

Os atores Teresita Lacobelli e Jaime Lorea conduzem os espectadores ação a ação, numa partitura corporal, vocal e gestual inabalável e firme. A ambientação criada pela iluminação e a dramaturgia musical não são apêndices isolados ou mero comentário da cena. São estruturas orgânicas dentro de um cenário simples, marcado pelas cores preta, branca e vermelha, ressaltando os contrastes da montagem: a morte, a pureza, a paixão, o sangue, enfim, tudo se equilibra na montagem de "Otelô". As manipulações dos bonecos e dos objetos cênicos são precisas, irônicas e perpassadas constantemente pelo uso da metalinguagem, característica típica do humor melodramático.

Não estamos diante apenas de uma trama movida pela ambição e pelo ciúme, mas diante de um espetáculo vivo que dialoga com todas as questões do homem contemporâneo. Do humor sutil ao negro, da metalinguagem à linguagem, do pop ao erudito: tudo se vê em "Otelô". Se há algo a lamentar é o fato de o trabalho ter tido apenas uma apresentação no festival e de ter sido diminuído o público que compareceu ao Teatro Álvaro de Carvalho. Porque todo o resto foi poesia.

\* Marco Vasques e Rubens da Cunha são poetas e críticos de teatro do *Notícias do Dia*.

●●● FITA FLORIPA  
●●● Hoje, 27/6

● 10h e 15h - "Ramón, El Dormilón", Cia. Concolorcorvo (Peru), Teatro da UFSC, Teatro da UFSC, rua Vitor Lima, 117 (em frente a praça Santos Dumont), Trindade, Florianópolis, tel. 3721-9348

● 15h e 20h - "Frankenstein: Medo de Quem?", Dionisos Teatro (Joinville/SC), TAC, rua Marechal Guilherme, 26, Centro, Florianópolis, tel. 3028-8070 / 3028-8071

● 15h - "MIRA! Extraordinárias diferenças, sutis igualdades", Grupo de Pernas pro Ar (Canoas/RS), Biguaçu, praça Nereu Ramos

● 15h - A pequena Vendedora de Fósforos, Artesania Teatro (Florianópolis/SC), Tijucas, Sesc Ler-Tijucas, rua João Policarpo Patheco, 250

# CLIPPING DIGITAL

**Clipping dia 26/06/13**

[UFSC divulga laudos que justificam preço de compra do edifício Santa Clara](#)

[UFSC divulga laudos sobre valor de prédio comprado por R\\$ 33 milhões](#)

[E o tal do projeto de trânsito elaborado pela Profuzzi?](#)

[7ª edição do Festival Internacional de Teatro de Animação acontece nesta semana em Florianópolis](#)

[UFSC e ICMBio descobrem novo foco de espécies invasoras marinhas em SC](#)

[Curso pré-vestibular SED 2013 encerra inscrições nesta sexta-feira](#)

[Estudantes de relações Internacionais simulam reunião da ONU em Florianópolis](#)

**Clipping dia 27/06/13**

[Em defesa da educação e do passe livre, estudantes marcham em Brasília](#)

[Anpei traz para o Rio de Janeiro cursos em gestão da inovação](#)

[UFSC inicia operação pente-fino em documentos classificados como sigilosos](#)

[Pró-reitor de Graduação da UFSC admite campus fora de Blumenau](#)

[Reitora dribla Conselho](#)

[PEC 33 aponta para controle fraco de constitucionalidade](#)